




No. Sistema 000204305

Entrada Principal  Oliveira, Thayane Lopes.


Título  Você finge não ver e isso dá câncer controle do câncer de mama no Ceará, 1960–1980


Imprensa  Rio de Janeiro : s.n, 2017


Descrição 126 p. : il.


Nota Tese/Diss Mestre Fundação Oswaldo Cruz. Casa de Oswaldo Cruz.


Resumo Esta dissertação analisa a construção do câncer de mama como um problema de saúde pública no Ceará entre as décadas de 1960 e 1980. Nosso objetivo é discutir como as estatísticas oriundas do Registro de Câncer do Ceará atestaram o crescimento da incidência do câncer de mama em contraposição aos índices do câncer de colo do útero. A construção do cenário epidemiológico se deu a partir da oposição entre a caracterização de câncer da modernidade e do desenvolvimento (câncer de mama) e câncer da pobreza e do subdesenvolvimento (câncer de colo do útero). Diante do crescimento da incidência do câncer de mama, médicos e gestores dos serviços de câncer articularam ações de controle baseadas na noção de diagnóstico precoce. Os médicos cearenses falaram para e sobre as mulheres. O discurso do controle pautou principalmente a responsabilização das mulheres sob o cuidado de si em dois sentidos: a prática rotineira do autoexame das mamas e a busca imediata por atendimento médico nos casos de sinais ou sintomas estranhos. O sucesso do tratamento, as chances de cura e a diminuição da mortalidade foi diretamente relacionada à vigilância feminina sobre a própria saúde. Nossa discussão foi realizada a partir de publicações epidemiológicas sobre o câncer no Ceará, revistas médicas, artigos científicos e os jornais O Povo e Diário do Nordeste.

Assunto  Neoplasias da Mama -- Hist


 Diagnóstico Precoce


 Prevenção de Doenças


 Política de Saúde -- Hist

Secund. – autor  Teixeira, Luiz Antonio da Silva, orient.

No. Sistema 000202552

Entrada Principal  Araújo Neto, Luiz Alves.

Título  O problema do câncer no Ceará cancerologia, controle do câncer e a atividade coletiva da medicina (1940–1960)

Imprensa  Rio de Janeiro : s.n, 2016

Descrição xv, 207 p.

Nota Tese/Diss Mestre Fundação Oswaldo Cruz. Casa de Oswaldo Cruz.

Resumo Esta dissertação analisa o processo de organização das primeiras ações sistemáticas de controle do câncer e de estruturação da cancerologia no Ceará, entre os anos de 1940 e 1960. O objetivo é discutir a relação entre as ações de um grupo de médicos com a sistematização das ações anticâncer no estado, ressaltando as suas articulações com aliados internos e externos à classe médica. Nesse sentido, investiguei a documentação referente à trajetória da medicina e da saúde pública no Ceará, com destaque para a publicação Ceará Médico, material bibliográfico e biográfico produzido por esses personagens sobre o/no período estudado e outras fontes referentes à trajetória do controle do câncer, como decretos-leis, relatórios de instituições, atas de reuniões, discursos proferidos pelos médicos, e teses defendidas na Faculdade de Medicina do Ceará. Argumento que a mobilização dos cancerologistas pelo controle do câncer e pela organização de sua prática consistia em uma agenda de grupo, com o objetivo de definir um lugar de atuação para a cancerologia no Ceará e de projetar a iniciativa local como parte das redes em conformação no Brasil no período, integrando-se à campanha nacional contra o câncer. A conclusão deste trabalho é que a iniciativa dos cancerologistas foi capaz de alterar o estatuto da doença de uma agenda de grupo para um problema médico e social relevante, ainda que distante de ser uma prioridade da saúde pública estadual no fim dos anos 1950.

Assunto

- Neoplasias
- Saúde Pública
- História da Medicina
- Oncologia

Secund. – autor ● Teixeira, Luiz Antonio da Silva, orient.

No. Sistema 000202675

Entrada Principal ● Cytrynowicz, Monica Musatti.

Título

- O pioneirismo da Primeira Clínica de Tumores em 1947 e a tradição de cirurgia nos anos 1940–1960
- História do Hospital Santa Cruz Sociedade Brasileira e Japonesa de Beneficência Santa Cruz fundada em 1926

Imprensa ● São Paulo : Narrativa, mar. 2016

Descrição 207 p. : il.

Resumo Comentário sobre o tratamento da tuberculose e as intervenções cirúrgicas, sobre o convênio com a Associação Paulista de Combate ao Câncer, em 1946, sobre a inauguração da Primeira Clínica de Tumores, do Instituto Central (Hospital A. C. Camargo). Mostra o pioneirismo na quimioterapia, a cirurgia plástica, a presença da comunidade nipo-brasileira e a utilidade pública e a filantropia. Acrescenta reflexão sobre

os vinte anos de convênio com a APCC, os Institutos de Pensões e Aposentadorias e Previdência Social. (AU).

Assunto

- FILANTROPIA
- Institutos de Câncer -- Hist
- Hospitais Especializados -- Hist
- Neoplasias

Secund. – autor

- Cytrynowicz, Roney

No. Sistema 000203814

Entrada Principal

- Temperini, Rosana Soares de Lima.

Título

- Fundação das pioneiras sociais contribuição para o controle do câncer do colo do útero no Brasil 1956–1990

Imprenta

- Rio de Janeiro : s.n, 2016

Descrição 222 p. : il.

Nota Tese/Diss Doutor Fundação Oswaldo Cruz. Casa de Oswaldo Cruz.

Resumo Este estudo analisa a atuação da Fundação das Pioneiras Sociais nas políticas públicas voltadas para a assistência à saúde da população feminina a partir de meados do século XX e, mais especificamente, sobre a sua contribuição para o controle do câncer do colo do útero no Brasil. No que concerne ao desenvolvimento das ações para o controle dessa doença, a Fundação das Pioneiras Sociais contribuiu de forma significativa com a criação e o patrocínio de um centro de pesquisas voltado para a saúde da mulher. A Fundação das Pioneiras Sociais surgiu por iniciativa da primeira dama Sarah Kubitschek e exerceu suas atividades entre os anos de 1956 a 1990. Procuramos acompanhar a trajetória da Fundação em sua obra de benemerência, que culminou com a criação de escolas pelo interior do país, de hospitais especializados, hospitais–volantes equipados para o atendimento médico e odontológico e hospitais flutuantes, na Amazônia. Particular ênfase foi dada à abordagem das chamadas doenças crônico–degenerativas, sobretudo os cânceres femininos, baseadas na promoção da saúde e em estratégias de prevenção. Nossa hipótese de pesquisa é que a partir da década de 1960, ações desenvolvidas no âmbito da FPS permitiram aos médicos da instituição um acúmulo de conhecimentos e experiências que contribuíram para a elaboração de políticas voltadas para a saúde da mulher, com vistas a um impacto positivo sobre os indicadores do câncer de colo do útero no Brasil.

Assunto

- Neoplasias do Colo do Útero
- Saúde da Mulher
- Doença
- Políticas Públicas de Saúde

Secund. – autor ●Teixeira, Luiz Antonio, orient.

No. Sistema 000202461

Entrada Principal ●Moraes, Priscila dos Anjos.

Título ●A trajetória do câncer de mama no Brasil uma análise do Jornal "O Globo" (1925–1999)

Imprensa ●Rio de Janeiro : s.n, 2015

Descrição 87 p.

Nota Tese/Diss Mestre Fundação Oswaldo Cruz. Casa de Oswaldo Cruz.

Resumo O câncer de mama só começa a ser percebidos como um problema de saúde de elevada importância a partir da década de 1970, quando no âmbito das transformações sociais que passava o país, o papel social das mulheres começou a se modificar, ao mesmo tempo em que novas tecnologias médicas de exames e tratamentos pareceram dar novos alentos na luta contra a doença. Tais pressões acabam se refletindo nas políticas públicas de ampliação do número de mamógrafos por habitantes, leis, portarias, nas campanhas e documentos educativos do Ministério da Saúde. Nesse turbilhão de informações, os movimentos sociais se tornam mais um ator de cobrança do Estado para aquisição e implementação das novidades tecnológicas. Este trabalho busca analisar como foi construída a percepção da mídia jornalística sobre o câncer de mama e a mamografia no Brasil. Objetivamos compreender como o processo de difusão da ideia de diagnóstico precoce e do risco foi tratada nas reportagens do jornal O Globo no período de 1925 a 1999. A metodologia empregada para esta pesquisa consiste no levantamento de material do jornal O Globo relacionado ao câncer de mama e a mamografia. Nesse sentido, partimos do pressuposto que existe uma relação entre a percepção das mulheres acerca do câncer de mama, a divulgação midiática sob uma perspectiva de consumo da tecnologia e da produção científica, o que permite uma melhor compreensão do papel das mulheres como atores sociais no processo do controle do câncer de mama. (AU).

Assunto ●Neoplasias da Mama -- Hist

●Mamografia

●Saúde da Mulher

Secund. – autor ●Teixeira, Luiz Antonio, orient.

No. Sistema 000197501

Entrada Principal ●Lana, Vanessa.

Título ●Ferramentas, práticas e saberes a formação de uma rede institucional para a prevenção do câncer do colo do útero no Brasil □1936–1970

Imprensa	●Rio de Janeiro : s.n, 2012
Descrição	257 p.
Nota Tese/Diss	Doutor Fundação Oswaldo Cruz. Casa de Oswaldo Cruz.
Resumo	<p>Este estudo trata das ações médicas para prevenção do câncer do colo do útero no Brasil durante o período de 1936 a 1970. O câncer do colo do útero foi incorporado à agenda médica brasileira na década de 1940, a partir do desenvolvimento de ferramentas de diagnóstico precoce e da organização de instituições. Nosso objetivo neste trabalho é analisar o processo de incorporação da doença na medicina brasileira, impulsionado pela introdução e difusão das tecnologias de diagnóstico, no escopo de institucionalização da cancerologia como sub campo da nossa medicina. O Instituto de Ginecologia (IG), no Rio de Janeiro, sob chefia do médico Arnaldo de Moraes, foi o centro de difusão e ensino da colposcopia e da citologia no Brasil. Nossa hipótese de pesquisa é que a colposcopia foi a impulsionadora da formação e organização das instituições de controle do câncer do colodo útero no Brasil em meados do século XX, sendo utilizada de forma conjunta com a citologia até os anos 1960. A organização de ações sobre a doença e as discussões entre os especialistas conduziram à formação de uma rede de prevenção, construída a partir de publicações especializadas, associações profissionais, iniciativas para formação de pessoal e intercâmbio científico. Fizeram parte desta rede o Instituto de Ginecologia, o Hospital de Ginecologia da Faculdade de Medicina de Minas Gerais e o Hospital Aristides Maltez na Bahia. Ambos, com suas peculiaridades, se constituíram como espaços de controle da doença em suas regiões e de institucionalização de um modelo específico de ação que se afirmou no país até a década de 1970.</p>
Assunto	<ul style="list-style-type: none"> ●Neoplasias do Colo do Útero -- Hist ●Saúde Pública -- Hist ●Saúde da Mulher ●Prevenção de Câncer de Colo Uterino ●Diagnóstico Precoce ●Colposcopia ●História da Medicina ●Brasil ●1936 - 1970
Secund. – autor	●Teixeira, Luiz Antônio 1Fundação Oswaldo Cruz 2Casa de Oswaldo Cruz cRio de Janeiro pBrasil, orient.
No. Sistema	000189939
Entrada Principal	●Sakorafas, George H.

Título **Breast cancer surgery an historical narrative. Part III. From the sunset of the 19th dawn of the 21st century**

Imprensa **Athens : s.n, 2010**

Descrição **145-166 p..**

Assunto **História do Século 19**
História do Século 20
História do Século 21
Neoplasias da Mama
Quimioterapia
Hormônios -- Uso Terap
Mastectomia Radical Modificada -- Hist
Radioterapia
Biópsia

Secund. – autor **Safioleas, Michael**

No. Sistema **000201125**

Entrada Principal **Vasconcelos, Yuri.**

Título **Centenário de nascimento do médico Estevam José de Almeida Prado 1902-1981**

Imprensa **São Paulo : YV Textos e Reportagens, 2002**

Descrição **70 p. : il.**

Nota **Edição comemorativa.**

Resumo **Um homem à frente de seu tempo, Estevam José de Almeida Prado notabilizou-se por sua dedicação como médico homeopata e por suas pesquisas voltadas para a cura do câncer. O texto revela os fatos que marcaram a vida de Almeida Prado; a infância, os estudos e as escolhas da carreira médica; a descoberta e o fascínio por um novo ramo da medicina; a dedicação e a luta em prol de uma nova teoria sobre o câncer; Carlos Augusto Asbahr, o amigo inseparável; Wilhelm von Brehmer, a vida do cientista alemão que o inspirou; Bad-Kreuznach, os flagrantos da viagem à cidade onde ficava o laboratório de Von Brehmer; notas autobiográficas com cartas e fragmentos de suas memórias; os depoimentos de pessoas que conviveram com ele; os antepassados que tiveram presença marcante na história paulista; um legado a ser celebrado.**

Assunto **Prado, Estevam José de Almeida, 1902-1981**
História do Século 20
Saúde Pública
Biografia Como Assunto
Médicos

Secund. – autor

- Neoplasias
- Médicos Homeopatas
- Brasil
- Bisquola, Clara

No. Sistema 000184720

Entrada Principal ● Leitão, Lauro.

Título ● Vida e obra do Dr. Mário Kröeff

Imprenta ● Brasília : Centro de documentação e Informação, Coordenação de publicações, 1973

Descrição 47 p.

Nota local Biografia.

Assunto

- Kroeff, Mário
- História da Medicina
- Pesquisa
- Ensino
- Médicos -- Hist
- Neoplasias -- Hist
- Brasil